

Programação e Desenvolvimento de Software 2

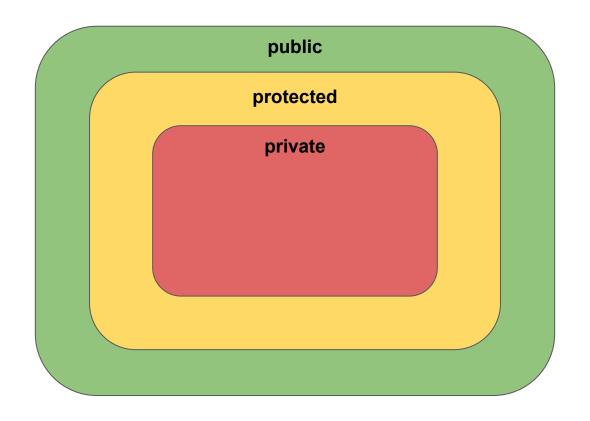
Herança (Parte 2)

Flavio Figueiredo

http://github.com/flaviovdf



Modificadores de acesso



Protected

- Explora a Hierarquia de Classes
- Apenas subclasses podem acessar
- Não é visível para fora



Protected

```
class Base {
protected:
 int i = 0;
};
class Derived : public Base {
public:
  int f() {
    i++;
    return i;
```

```
int main() {
   Derived d1;
   std::cout << d1.f() << std::endl;

   Derived d2;
   std::cout << d2.f() << std::endl;
   return 0;
}</pre>
```

Exemplo de protected

```
#include <string>
class Carta {
protected:
  int _dano;
public:
  Carta(int dano, std::string nome);
  virtual int get dano();
  std::string get_nome();
};
int Carta::get_dano() {
  return this->_dano;
```

```
class CartaBoost : public Carta
private:
  int _boost;
  std::string _nome;
public:
  CartaBoost(int boost, int dano,
             std::string nome);
  virtual int get_dano() override;
};
int CartaBoost::get_dano() {
  return Carta::_dano + _boost;
```

Exemplo de herança protected

```
#include <string>
class Carta {
private:
  int dano;
public:
  Carta(int dano, std::string nome);
  virtual int get dano();
  std::string get_nome();
};
int Carta::get_dano() {
  return this->_dano;
```



```
class CartaBoost : public Carta {
private:
  int _boost;
  std::string _nome;
public:
  CartaBoost(int boost, int dano,
             std::string nome);
  virtual int get_dano() override;
};
int CartaBoost::get_dano() {
  return Carta::_dano + _boost;
```

Dano só é visível dentro de carta

```
#include <string>
class Carta {
private:
  int _dano;
public:
  Carta(int dano, std::string nome);
  virtual int get dano();
  std::string get_nome();
};
int Carta::get_dano() {
  return this->_dano;
```

int CartaBoost::get_dano() {

return Carta::_dano + _boost;

Modificadores de herança

 Note que também definimos um modificador ao realizar a herança

```
class Base {
protected:
   int i = 0;
};

class Derived : public Base {
public:
   int f() {
     i++;
     return i;
   }
};
```

Modificadores de herança

- Indica como será herdado
- Diferente de quais. Sempre herdamos tudo que é public, protected

Modificadores de herança

- Indica como será herdado
- Diferente de quais
- Herdando como public
 - Caso comum
 - Herdamos todo o comportamento publicamente. Isto é, para o mundo externo somos do mesmo tipo

Modificadores de herança

- Indica como será herdado
- Diferente de quais
- Herdando como private
 - Raro. Prefira encapsulamento
 - Herdamos todo o comportamento em avisar para o mundo. Isto é, temos um estado similar, mas ninguém sabe qual é



Exemplo

Herança com Modificador

```
#include <string>

class Carta {
  private:
    int _dano;
  public:
    Carta(int dano, std::string nome);
    virtual int get_dano();
    std::string get_nome();
};
```

```
int main() {
   Carta c(2, "Monstro");
   CartaBoost boost(3, "Boost");
   boost.get_nome();
}
```

Exemplo

Herança com Modificador

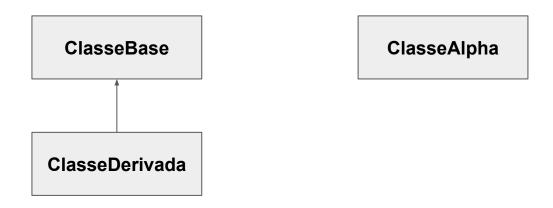
```
#include <string>

class Carta {
  private:
    int _dano;
  public:
    Carta(int dano, std::string nome);
    virtual int get_dano();
    std::string get_nome();
};
```

```
int main() {
   Carta c(2, "Monstro");
   CartaBoost boost(3, "Boost");
   boost.get_nome();
}
```

Modificadores de acesso

Considerando a visibilidade dos membros da ClasseBase de acordo com o modificador de acesso



	ClasseBase	ClasseDerivada	ClasseAlpha
Public			
Protected			
Private			

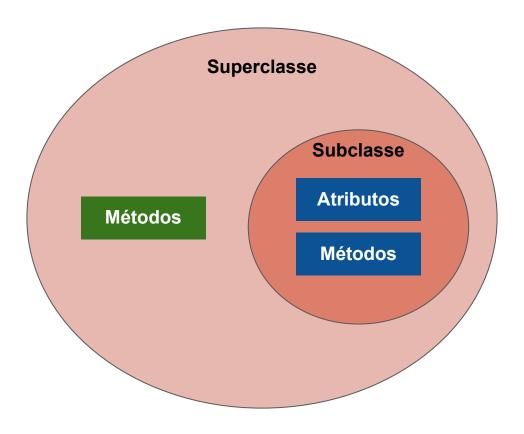
- Uma classe, ao herdar de outra, assume o tipo desta onde quer que seja necessário
- Upcasting
 - Conversão para uma classe mais genérica
- Downcasting
 - Conversão para uma classe mais específica

Upcasting

- Ocorre no sentido Classe ⇒ Superclasse
- Não há necessidade de indicação explícita
- A classe derivada sempre vai manter as características públicas da superclasse

Upcasting

Contexto de Classe



Upcasting

Note que os objetos viram Pessoa auto-magicamente

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

Downcasting

- Ocorre no sentido Subclasse ⇒ Classe
- Não é feito de forma automática!
- Deve-se deixar explícito, informando o nome do subtipo antes do nome da variável

Downcasting

- Nem sempre uma superclasse poderá assumir o tipo de uma subclasse
- Todo Aluno é uma Pessoa
- Nem toda Pessoa é Professor
- Caso não seja possível
 - C++ é esquisito, o erro ocorre no futuro.
 - Use <dynamic cast>

A primeira conversão é ok

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante(">
                            Doe", 20180101);
  Pessoa &p2 = estudante;
  std::cout << p2.defina_meu_tipo() << std::endl;</pre>
  Estudante &e2 = dynamic_cast<Estudante&>(p2);
  return 0;
```

A segunda é explícita

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante ("Jane Doe", 20180101);
  Pessoa &p2 = estudante;
  std::cout << p2.defina_meu_ti
) << std::endl;</pre>
  Estudante &e2 = dynamic_cast<Estudante&>(p2);
  return 0;
```

- Mais Seguro em C++
- Você pode fazer um cast <tipo> X
 - Sem usar dynamic_cast
 - Chamado de um static cast
- Para entender a necessidade é bom entender como funciona polimorfismo

Exemplo Abaixo

Note que removemos a referência. Qual a saída?!

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante("]
                           Doe", 20180101);
  Pessoa p2 = estudante;
  std::cout << p2.defina_meu_tipo() << std::endl;</pre>
  return 0;
```

Polimorfismo e Late Binding

- Polimorfismo funciona bem quando fazemos uso de referências e ponteiros
- Um ponteiro nada mais é do que um endereço um inteiro, então com dynamic_cast a linguagem verifica se é possível
- Sem isso, C++ faz a conversão e deixa acontecer

Exemplo Abaixo

Com ponteiros funciona

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante(">
                            Doe", 20180101);
  Pessoa *p2 = &estudante;
  std::cout << p2->defina_meu_tipo() << std::endl;</pre>
  return 0;
```

Caso dê errado, e2 é nullptr

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante ("Jane Doe", 20180101);
  Pessoa *p2 = &estudante;
  std::cout << p2->defina_meu_t/ () << std::endl;</pre>
  Estudante *e2 = dynamic_cast<Estudante*>(p2);
  return 0;
```

Static Cast

Caso dê errado, e2 é lixo

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante ("Jane Doe", 20180101);
  Pessoa *p2 = &estudante;
  std::cout << p2->defina_meu_t/() << std::endl;</pre>
  Estudante *e2 = <Estudante*> p2;
  return 0;
```

Nas próximas aulas

- Interfaces
- Classes Abstratas
- + Polimorfismo

Até a prova!